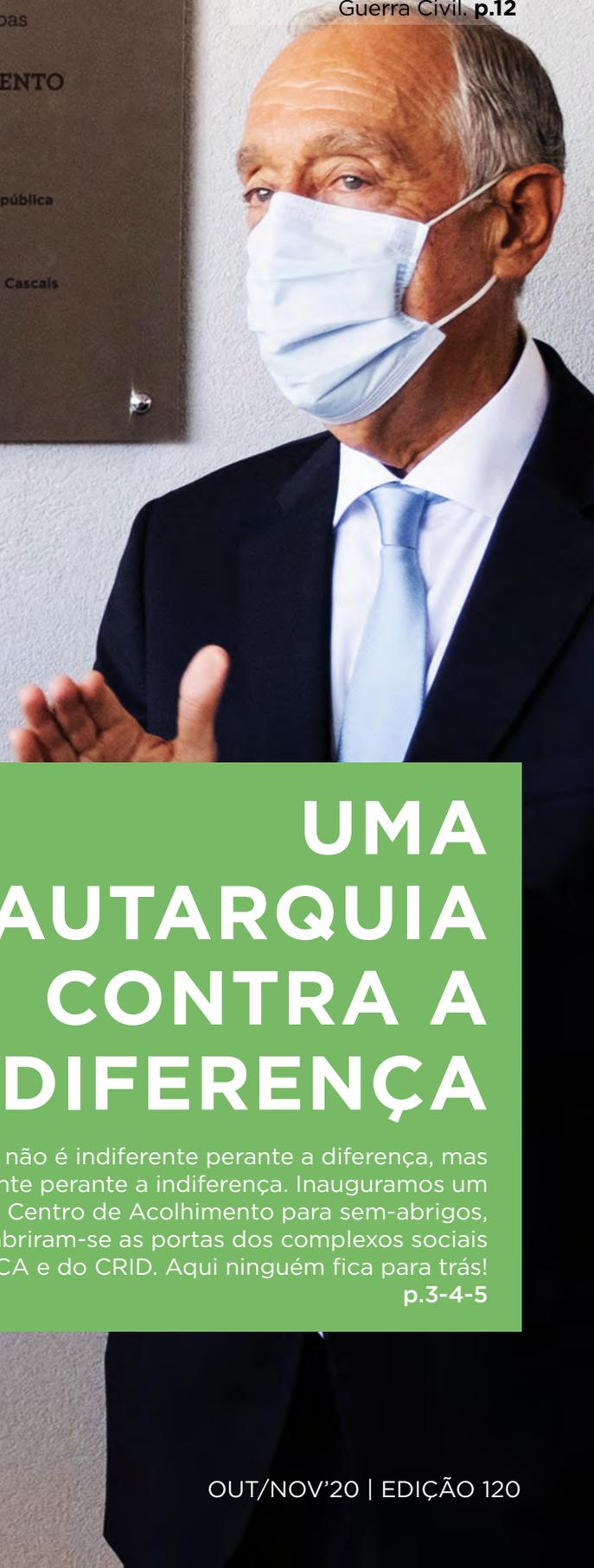
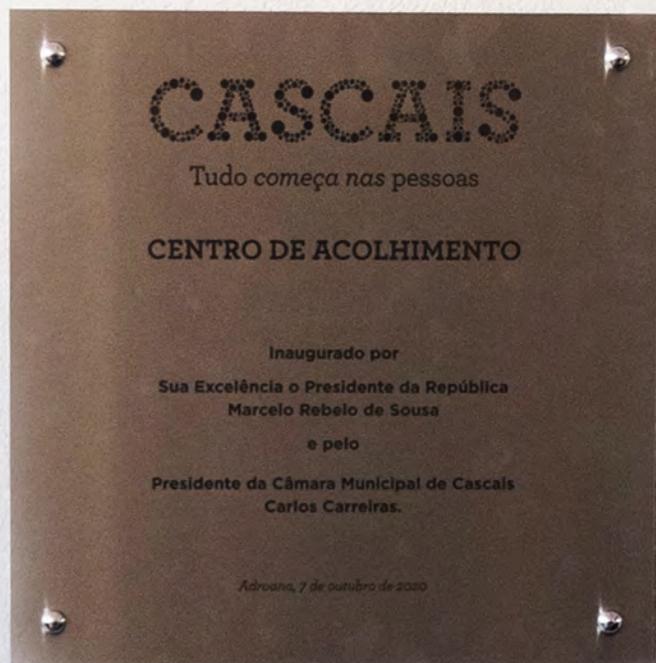


TUDO SOBRE CASCAIS

FoodLab,
Culinária e amor...
uma junção de emoções.
p.9

**Trágico acidente
em Cascais muda
história de Espanha**
Cascais alterou a história
contemporânea de
Espanha após um
acidente de aviação no
qual pereceu o líder dos
revoltosos falangistas
que desencadearam a
Guerra Civil. **p.12**



UMA AUTARQUIA CONTRA A INDIFERENÇA

Cascais não é indiferente perante a diferença, mas é diferente perante a indiferença. Inauguramos um novo Centro de Acolhimento para sem-abrigos, abriam-se as portas dos complexos sociais da CERCICA e do CRID. Aqui ninguém fica para trás!
p.3-4-5

Não podemos ignorar

Vemos, ouvimos e lemos. Não podemos ignorar. Este poema de Sophia de Mello Breyner Andresen; um grito contra a indiferença poderia ser a legenda associada ao retrato da ação que todos os dias a Câmara de Cascais desenvolve em prol dos esquecidos da sociedade, dos que conhecem a pobreza, vivem à margem e partilham o desespero de um futuro incerto.

Um dos efeitos mais evidentes da pandemia é a imprevisibilidade. Hoje debatemos as medidas que teremos de tomar para a salvaguarda da saúde, para que os sistemas de saúde não colapsem mas traçam-se cenários que a realidade pode desmentir, estudam-se soluções que amanhã poderão não ser válidas, porque a incerteza é a nossa constância desde há 7 meses.

Todos os dias somos confrontados com situações urgentes e a urgência passou a fazer parte das agendas dos decisores. Uma decisão tardia pode acarretar perdas de vidas.

Se certas há em relação ao surto epidemiológico é que os seus efeitos são devastadores na economia com uma relação direta com uma crise social que se anuncia e dentro da imprevisibilidade esta previsibilidade é a que nós não desejaríamos.

Não é de hoje que o município de Cascais tem uma especial atenção às questões da área social. Cascais possui uma rede social, com larga experiência, com trabalho no terreno, com forte participação de associações, coletividades e instituições de índole religiosa e laica. O trabalho desenvolvido nos últimos anos por este executivo tem uma forte matriz social e de inclusão, porque como diz a canção, “só há liberdade a sério quando houver, paz, pão, habitação, saúde educação”.

As lideranças afirmam-se pela capacidade de decidir e de prever.

Logo quando surgiu este surto do COVID, Cascais disponibilizou dois espaços de acolhimento temporário

para as pessoas em situação de sem abrigo. O objetivo imediato era evitar a propagação da epidemia que nesta faixa populacional teria efeitos devastadores. Esses espaços acolheram 73 cidadãos, forneceram refeições quentes, cuidados de higiene e deram acolhimento aos seus animais. Foram instalados provisoriamente em duas escolas, mas desde logo o município traçou planos para que o acolhimento destes cidadãos não ficasse pelo provisório.

O centro de Acolhimento para pessoas em situação de sem abrigo, inaugurado recentemente com a presença do presidente da República é a resposta da Câmara para garantir alojamento, alimentação, higiene e cuidados de saúde inclusivamente nos cuidados de saúde mental e esta faixa dos mais desprotegidos da nossa sociedade.

É uma resposta que não é um ato isolado fruto de um voluntarismo, é uma resposta entre um vasto conjunto de

medidas que passam pela ajuda alimentar, que mobiliza diversos setores desde empresas a associações de moradores a jovens voluntários como foram, a criação de um lar residencial para cidadãos com deficiência, os apoios de empregabilidade envolvendo as comunidades locais e organismos do estado central, a formação profissional, a criação do cartão “Mais Solidário”, as caixas e as Casas Solidárias, a gratuidade dos testes serológicos, o apoio à vacina da gripe bem como à medida pioneira em Portugal e pré-pandemia de transportes rodoviários municipais gratuitos. Isto apenas para referir os mais recentes e mais emblemáticos.

Esta é a forma de Cascais combater com dignidade todas as situações de exclusão, para que pessoas como o Emanuel, um jovem de 21 anos e residente no centro de Acolhimento, jamais digam “que não têm amanhã”! ●

QUER RECEBER O C DIGITAL?

Registe-se em cascais.pt



Uma centena de cidadãos com deficiência já tem lar residencial

TEXTO SUSANA JANOTA | FOTOS LUÍS BENTO

Assinatura de acordos de cooperação com o Estado desbloqueia constrangimentos burocráticos que mantiveram fechadas as instalações do novo complexo social da CERCICA em Rana, e do CRID, nas Fontainhas, durante alguns meses.



O novo complexo social da CERCICA de São Domingos de Rana pode finalmente começar a funcionar e a receber utentes. O equipamento foi inaugurado com a presença de Ana Mendes Godinho, Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, depois de ter servido, em março, com a pandemia Covid-19, de Centro de Acolhimento para infetados assintomáticos e para realizar testes PCR (deteta a presença do vírus SARS-CoV-2).

A autarquia investiu 2.5 milhões euros nas instalações deste novo complexo social, que abrange um lar residencial (50 pessoas), um centro de atividades ocupacionais (50 pessoas) e

serviço de apoio domiciliário (60 pessoas), mas por falta da assinatura de Acordo de Cooperação com a Segurança Social o equipamento concluído não poderia abrir portas.

Agora, a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais (CERCICA) vai poder proporcionar, a mais famílias uma resposta adequada às necessidades de alojamento e expectativas de futuro para os familiares com deficiência.

“Acho que todo o concelho tem de estar satisfeito por esta conquista. Esta é uma nova resposta às necessidades, com instalações de qualidade impressionável”,

frisa Ana Mendes Godinho. No mesmo dia, a governante foi também conhecer as recentes instalações do CRID, nas Fontainhas, que conta com um lar residencial (48 pessoas), um centro de atividades ocupacionais (30 pessoas) e serviço de apoio domiciliário (60 pessoas). Esta primeira fase de obras já concluída custou ao município 2.2 milhões euros.

No entanto, o Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes está ainda a ser transformado também numa escola inclusiva (creche e pré-escolar) com 92 vagas, naquela que corresponde à segunda fase de obras pronta no primeiro semestre de 2021 (investimento autárquico de

2.8 milhões euros). O início da terceira fase de obras prevê-se para breve.

No total, nestes dois complexos sociais uma centena de pessoas com deficiência vai poder usufruir de um lar residencial, um passo significativo para todos aqueles que sem autonomia precisam de acompanhamento e segurança para o futuro.

“Hoje é O dia. Neste momento Cascais tem todas as condições para responder à procura interna do concelho no que toca a cidadãos com deficiência”, termina Carlos Carreias, presidente da Câmara Municipal de Cascais ●

CERCICA DE RANA

LAR RESIDENCIAL
50 VAGAS

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS
50 VAGAS

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
60 VAGAS

INVESTIMENTO MUNICIPAL DE
2.5 MILHÕES EUROS

CRID

LAR RESIDENCIAL
48 VAGAS

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS
30 VAGAS

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
60 VAGAS

INVESTIMENTO MUNICIPAL

(FASE 1)
+ 2.2 MILHÕES EUROS

(FASE 2)
+ 2.8 MILHÕES (EM OBRA)

(FASE 3)
+ 700 MIL EUROS (PROJETO)



VEJA O VÍDEO EM
cascais.pt

Uma casa contra a Indiferença

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Na inauguração do Centro de Acolhimento para pessoas em situação de sem-abrigo, em Alcabideche, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, aludiu a um episódio pré-pandemia, ocorrido durante uma das suas visitas à Lisboa cosmopolita, frenética, turística. Num canto escondido de uma dessas praças movimentadas, repleta de gente, habitava um sem-abrigo da praça. As pessoas passavam completamente indiferentes àquele

ser humano que ali vivia há já algum tempo. E o ser humano respondia à indiferença, como se fosse absolutamente transparente, assumia quase o papel de adereço do qual todos os outros desviavam até o olhar. E ali ficaram, descritas pelo Presidente da República, a indiferença e a transparência, lado a lado. Uma alegoria pintada num quadro, com as cores da modernidade, da sociedade contemporânea, tecnológica. Entretanto, o Mundo entrou

em pandemia. E como referiu Marcelo Rebelo de Sousa no seu discurso de inauguração da Casa de Acolhimento de Alcabideche, os sem-abrigo aumentaram extraordinariamente, a média de idades baixou, fruto “do desemprego, da precariedade”, mas também da “destruturação das relações pessoais, familiares e sociais”.

Foi mais ou menos por essa altura que o mundo desabou para o Emanuel. Tem 21 anos,

e passou logo a primeira noite, após a inauguração, na nova Casa de Acolhimento. Recusou falar do seu passado, talvez ainda demasiado recente. Mas resumiu: “Há quatro meses não sabia o que fazer da vida.” E está tudo ali. Não saber o que fazer da vida é não ter amanhã.

Acedeu a falar como representante de todos aqueles que iriam passar essa noite no centro de acolhimento.

E o que perguntar a alguém que confessa não ter amanhã?

Ocorre perguntar-se se o Centro de Acolhimento é uma ajuda. O semblante muda. “É uma grande ajuda, é algo com que não estava a contar”.

Gasta poucas palavras com o seu caso. É um entre os demais. Sempre que pode volta o foco para os outros. Esconde-se no grupo. Assume de algum modo a tal transparência de que o Presidente da República ilustrava na sua história. A transparência é isso mesmo, esconder-se entre o passado e o futuro. Apenas respirar sem alimentar grandes expectativas. E é aqui que a casa ajuda a des-

pir o passado, vestir o futuro, no apoio psicossocial, na melhoria da qualificação escolar, profissional, por exemplo. Mas, sobretudo retirando-os da exposição à indiferença.

“Muitos estão aqui porque têm problemas com droga, com álcool, ou por terem tido uma infelicidade na vida. Tive uma infelicidade na vida”. Que infelicidade maior que perder as expectativas de futuro, mesmo que de curto prazo? Mas Emanuel continua escondido no grupo de companheiros, para já a única certeza, amanhã a casa será outra das certezas.



Insiste-se: E amanhã, como vai ser?

Nota-se que a voz lhe falha. A voz embarga-se-lhe, mas não desarma: “Amanhã... já tenho um emprego e quero recuperar a minha

dignidade.” Querer recuperar a dignidade, aos 21 anos, é o amanhã do Emanuel e fala em nome de todos os seus companheiros de casa ●



Programa de apoio aos cidadãos em condição de sem-abrigo

TEXTO HUBERTO COSTA

Durante o confinamento 73 pessoas passaram pelos nossos centros de acolhimento temporário nas Escolas. 18 dessas pessoas já se autonomizaram, têm emprego e casa.

Centro de Acolhimento de Alcabideche



Construído em
4 MESES



1.2 MILHÕES
de investimento
+ 509.577,0€
de protocolo de Gestão
à Cruz Vermelha Portuguesa
para **12 MESES**



Capacidade de
29 PESSOAS
em condição de sem abrigo
(em circunstância COVID)
45 PESSOAS
quando voltamos
à normalidade



VEJA O VÍDEO EM
cascais.pt

Assegura:



ALOJAMENTO



ALIMENTAÇÃO



CUIDADOS DE SAÚDE



CUIDADOS DE HIGIENE



APOIO PSICOSSOCIAL



**PLANO DE INTERVENÇÃO
INDIVIDUALIZADO**



**QUALIFICAÇÃO ESCOLAR,
FORMATIVA E PROFISSIONAL**



**ATIVIDADES QUE POTENCIEM
BEM-ESTAR INDIVIDUAL
E COMUNITÁRIO**

Capacidade máxima instalada



45 RESIDENTES
distribuídos por:



3 CAMARATAS
de 11 camas cama, sem casa
de banho. Acesso a
casa de banho coletiva



4 QUARTOS
de 3 camas com
casa de banho



Possibilidade acesso a
**SERVIÇOS DE LAVANDARIA
E BALNEÁRIOS**
à comunidade externa



Disponibiliza
CANIL E GATIL
(quando a relação com
animais domésticos é
relevante e determinante na
adesão à intervenção)



Está programada
intervenção técnica
com enfoque nos
**CUIDADOS EM
SAÚDE MENTAL**

“Não te limites a sonhar.. Realiza!”

TEXTO SUSANA JANOTA | FOTO CAROLINA MENDONÇA

“Não te limites a sonhar.. Realiza!” É este o grande lema da “Associação Realiza” que tem mudado a vida de São Domingos de Rana. Sediada no Bairro do Cabeço do Mouro, dedica-se a empoderar os bairros sociais da freguesia, promovendo o apoio escolar, a empregabilidade, a inclusão... E se, como esta, mais iniciativas da sociedade civil houvessem? Com certeza muitos mais sonhos seriam realizados!



Elvis Santos, 27 anos, presidente da Associação Realiza

“Tínhamos mil e uma atividades já pensadas, queríamos fazer um campo de férias para os jovens que nessa altura ficam desamparados, mas tivemos de nos readaptar. Temos uma equipa com vontade de fazer acontecer e que, neste tempo desafiante, tem feito coisas incríveis”, conta Elvis Santos de 27 anos, presidente da Realiza, associação nascida oficialmente em fevereiro deste ano, quando ainda não se adivinhava a crise pandémica e social que se iria instalar.

A verdade é que, mais do que nunca, a ação de Elvis e dos 10 jovens que com ele criaram a Realiza faz cada vez mais sentido nos 12 bairros sociais de São Domingos de Rana.

Todos voluntários, os membros da associação pensam, diariamente, em como podem trabalhar em prol da comunidade ●

APOIO ESCOLAR

“O maior elevador social é a educação”, reconhece Elvis. Nesse sentido, a associação promoveu durante o verão a **angariação de material** escolar para ajudar os mais carenciados. Com os donativos recolhidos, **130 jovens** de quatro bairros da freguesia puderam aliviar a pressão económica dos encarregados de educação no recomeço do ano letivo. Também nesta vertente, em novembro, voluntários licenciados disponibilizaram-se para dar **explicações** a alunos de diferentes anos. A sede está ainda prestes a receber **computadores** que, abertos à comunidade, vão contribuir para realizar trabalhos escolares e permitir, por exemplo, redigir CV's ●

PROJETO COMUNIDADE

Da Realiza “saiu” uma iniciativa que hoje é replicada em várias associações de Cascais: o **“projeto comunidade”**. **Três costureiros** que estavam no desemprego estão agora na associação a produzir **máscaras comunitá-**

rias, que podem ser trocadas pelo donativo de 2,5 euros. “O momento em que recebemos o apoio da **autarquia** e do **IEFP** para poder contratar os costureiros deixou-me muito feliz. Percebi que quando remamos todos no mesmo sentido conseguimos bonitas concretizações”, explica o jovem Elvis ●

MAIS EMPREGABILIDADE

Este é também um ponto de promoção de emprego em que se estabelecem **ligações com as necessidades laborais da câmara municipal**. Os vários jovens que conseguiram um vínculo contratual depois de procurarem a Realiza são exemplo de que a ideia de um pode beneficiar todos ●

JUNTOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

Com uma comunidade africana muito diferenciada, percebeu-se que desenvolver a harmonia entre os bairros teria de ser prioridade. Por isso, a **“Futsal Cup 2785”** e o **“Carnaval 2785”**, organizados ainda quando a direção

da Realiza era um grupo informal de jovens, serão mantidos assim que a pandemia o permitir ●

CAIXA SOLIDÁRIA E PONTO “ESTAMOS AQUI PARA SI”

Além de terem apadrinhado uma caixa solidária, que **alimenta várias famílias carenciadas** do Bairro do Cabeço do Mouro, a sede é ainda um ponto de apoio “estamos aqui para si”. **Cede máscaras descartáveis, informa a população** sobre as ações de desenvolvimento da autarquia e permite aos voluntários da Cascais Jovem perceber as maiores necessidades daquela comunidade ●

“Daqui a cinco anos espero que a associação tenha cada vez maior impacto na comunidade. Se conseguirmos apoiar mais jovens a nível da Educação e Emprego, eu estarei mais do que realizado. De certeza que com o tempo vão ouvir falar muito bem de nós”, termina Elvis, com a esperança e altruísmo que tão bem o caracterizam ●

“Uma máquina de fazer sonhos”

TEXTO FÁTIMA HENRIQUES

1,4 milhões de euros = 9 obras do Orçamento Participativo de Cascais.

Ideias que nasceram do debate entre cidadãos e que agora, tornadas realidade, vêm melhorar a vida da comunidade nas áreas da Educação, Desporto e Proteção Civil. Projetos que “ajudaram miúdos e graúdos a dar prova da sua cidadania ativa”, como defende Joana Balsemão, vereadora da Cidadania. Com a pandemia não foi possível realizar as anuais sessões públicas de participação, mas o OP não para. Antes pelo contrário, pois, embora haja uma previsão de 2 a 3 anos para a respetiva execução, “a Câmara está a aproveitar para

antecipar a concretização dos projetos vencedores”, confirma Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, acrescentando: “Este envolvimento da comunidade tem dado forças à nossa comunidade para combater a pandemia”. É caso para dizer, parafraseando António Leitão, presidente da Direção da Associação de Bombeiros Voluntários de Carcavelos S. D. Rana, que o Orçamento Participativo de Cascais “é uma máquina de fazer sonhos” ●



Requalificação das casas de banho da Escola Básica e Secundária Matilde Rosa
Projeto OP Jovem 2018/19 tornou a ida à casa de banho menos “desagradável”.
Investimento decidido apenas pelos alunos: 10.000 euros.



Equipamento informático para a Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo
Projeto OP13 de 2018. Numa escola que até tem uma rede wi-fi chamada OP Jovem, os novos computadores foram ideia da Associação de Pais e vêm colmatar uma falha grave de equipamento numa escola do século XXI.
Investimento: 88.357,07 euros | 2.825 votos



Escola 2,3 da Alapraia tem novo espaço exterior
Projeto OP16 de 2018 “Lá fora, faça chuva ou faça sol” trouxe telheiros, deck, floreiras, papelarias, mesas e baloiço são provenientes da reciclagem de 25.000kg de plásticos mistos e ainda, abrigo na entrada do pavilhão B, duas mesas de pingue-pongue e um baloiço adaptado.
Investimento: 250.453,00 euros | 2.775 votos



Melhoramentos no Clube Nacional de Ginástica
Projeto OP07 de 2017. Vem permitir melhores condições para a prática desportiva com melhoramentos nos courts de ténis, pavilhão, balneários, muros e instalação de sinalética exterior. Inclui ainda a aquisição de duas viaturas para transporte de atletas e de um praticável para ginástica rítmica.
Investimento: 221.397,66 euros | 3.956 votos



Requalificação das casas de banho da EB 2,3 da Alapraia
Projeto OP Jovem 2018/19. Os jovens decidiram melhorar na escola o que mais falta lhes fazia.
Investimento: 10.000 euros



Inovação tecnológica para os BV Carcavelos e S. D. Rana
Projeto OP22 2018. Permite adquirir novas infraestruturas informáticas, que vieram permitir a modernização de processos e serviços dentro da organização e melhorar a capacidade de resposta à população. Incluiu a criação de uma sala multimédia, uma sala de formação, um auditório com capacidade para 120 pessoas e de uma plataforma de e-learning que permite formação à distância, bem como um kit de Realidade Virtual agora utilizado na formação com menos custos e mais ganhos para todos.
Investimento: 300.000 euros | 2.551 votos



Requalificação do Quartel dos BV Alcabideche
Projeto OP24 2018. Primeira intervenção em regime de cofinanciamento entre o OP (300.000€) e os fundos da corporação (100.000€). Implementação de um sistema de fachada ventilada no quartel construído na década de 80 do século XX. Incluiu a substituição da cobertura do antigo quartel, espaço histórico datado de 1929 que se pretende transformar em Museu do Bombeiro com o espólio recolhido por José Manuel Neto.
Investimento: 300.000 euros (+ 100.000 da corporação) 7.901 votos



Requalificação do pavilhão Desportivo do CF Sassoeiros
Projeto OP08 de 2017. Foi proposto pela direção por estar muito além das possibilidades do clube. Em benefício da comunidade permitiu a reparação do piso do pavilhão, pintura integral das paredes interiores e exteriores, substituir a iluminação por LED para poupar energia, adquirir uma máquina de limpeza do ringue, instalar rede proteção e renovar a bancada. Incluiu 2 carrinhas para transporte seguro dos atletas.
Investimento: 300.000 euros | 4.003 votos



Associação Familiar e Desportiva da Torre tem duas novas viaturas
Projeto OP2018. Permite a aquisição de uma viatura de 9 lugares e de um autocarro para transporte de atletas da Associação Familiar e Desportiva da Torre. Vem tornar mais fácil a vida do clube.
Investimento: 167.546,78 euros | 2.400 votos

Centro de Estudos Judaicos em Cascais abre à comunidade

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**



Já está em pleno funcionamento o Centro de Estudos Judaicos Avner Cohen Casa Chabad, na Costa da Guia, em Cascais. Este centro cultural e religioso estava pronto desde março, mas devido à pandemia, só esta segunda-feira, 12 de outubro, pode ser oficialmente inaugurado. Um jardim sensorial com mais de 1500m² e uma biblioteca única no país, com edições raras de livros sobre a história do judaísmo em Portugal, são algumas das valências que toda a comunidade pode usufruir, não só de Cascais, mas de todo o mundo.

“Na Casa Chabad impera a tolerância e a paz. É uma casa aberta a todos, sem distinção de credos, raças ou nacionalidades”, garante o Rabino Eli Rosenfeld. “Este é um sonho tornado realidade para disfrutar em conjunto com Cascais e com Portugal.”

Eli Rosenfeld, salientou a importância da biblioteca, onde todos os estudiosos têm agora a oportunidade de conhecer documentos históricos sobre a presença dos judeus em Portugal: “Estes livros antigos que estão agora na nossa biblioteca, não são só património da comunidade judaica. É património do nosso país, de Portugal”, referiu Eli Rosenfeld.

A construção do Centro esteve envolta em polémica desde o início, por se tratar de uma cedência de terreno feita pela autarquia, mas, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, menciona a desinformação que tem acontecido sobre o assunto. “Este terreno foi cedido exatamente nos mesmos termos de mais de uma centena de outras cedências a várias instituições religiosas, culturais, recreativas e desportivas”, explica o autarca. Sendo que este terreno não podia ter outra utilização que não fosse para equipamento, como determina o Plano Diretor Municipal. Paralelamente à inauguração

do Centro de Estudos Judaicos foi realizada uma singela homenagem ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes que passa a dar nome a uma das artérias junto à Casa Chabad. Uma figura única da História portuguesa que salvou mais de 30.000 vidas do horror do Holocausto, desobedecendo às ordens impostas por Oliveira Salazar. Uma ousadia que o Estado Novo não perdoou e que custou ao diplomata a carreira, tendo morrido na pobreza, em 1954 ●



SAIBA
MAIS EM
cascais.pt



A culinária de emoções

TEXTO MARTA SILVESTRE | FOTOS ANA GUERREIRO



Culinária e amor... uma junção de emoções com sentidos. Já Laura Esquivel escreveu no seu romance “Como água para Chocolate” - a história de amor entre Tita e Pedro, onde se juntam sabores, cheiros e texturas com a emoção da paixão. Do amor.

Desta forma, damos a conhecer Ana e Roberto, de 24 anos. Uma história de amor que começa com o amor à cozinha, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e acaba com um amor entre os dois - um pelo outro e pela culinária. Como casal e como chefs.

Com sentido de humor e olhares cúmplices, Ana e Renato hesitam quando questionados sobre quem cozinha melhor. “Cozinhamos os dois bem... é diferente”, dizem, entre risos, mas, na parte da pastelaria, Renato entrega a batuta a Ana. “Eu gosto mais de comer... não sou muito de doces”.

Juntos no Cascais FoodLab fomos encontrá-los a fazer uma sandes de frango, que será o pináculo da sua roulotte que vão abrir brevemente. Comida de conforto, com alimentos biológicos e que apostem na sustentabilidade e nos produtos frescos. E lançam um desafio - a decoração da sua carrinha pode valer dois prémios. E um deles vale mesmo a pena - 1 ano de sandes grátis. Nós comprovámos.

Mas antes da confeção foram à Quinta do Pisão. Aqui tiveram oportunidade de colher alguns produtos e ter algumas dicas sobre como planear, tratar ou mesmo apanhar alguns produtos. E acabaram por trazer um cabaz com vegetais que despertam sentidos e convidam à partilha ●



SAIBA
MAIS EM
cascais.pt



O Cascais Food Lab é um ponto de encontro de profissionais, empresários, turistas, estudantes, crianças e de todas as pessoas que gostam de se reunir à volta de um tema e de um amor em comum: a gastronomia.

A inovação é um conceito-chave neste espaço gastronómico que conta com uma equipa especializada para ajudar no desenvolvimento de novas ideias. Está totalmente equipado para qualquer tipo de evento “à volta da mesa”. Tem o seu espaço físico no Centro de Cascais, no coração do renovado Mercado da Vila.

Este projeto, com apoio da Câmara Municipal de Cascais, é cofinanciado pelo Programa Mar2020, e visa a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo, potenciando a política de promoção da oferta gastronómica de excelência do Município e apostando no Turismo gastronómico, sector emergente no mercado nacional e internacional ●

https://www.instagram.com/_food_lab/

250 clássicos competiram sem público, mas com muita emoção

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**



O Estoril Classics é já um dos maiores e melhores eventos de clássicos a nível mundial. A edição deste ano, que decorreu no fim de semana de 9, 10 e 11 de outubro, trouxe ao Circuito do Estoril mais de 250 carros históricos de competição e equipas de mais de 20 diferentes nacionalidades. Este ano por razões de pandemia não foi possível a

presença do público, mas os amantes do desporto motorizado tiveram a oportunidade de acompanhar o programa do evento através de live streaming.

“A confiança depositada em Cascais para acolher esta iniciativa neste período de pandemia, ainda que sem a presença física do público,



demonstra bem o reconhecimento da capacidade organizativa de Cascais para acolher grandes eventos internacionais e a capacidade de resposta que o município tem vindo a desenvolver para garantir níveis de segurança e de combate à pandemia”, referiu Frederico Almeida Nunes, vereador da Câmara Municipal de Cascais.

Este foi um fim de semana em pleno, que superou as expectativas, conforme Diogo Ferrão, responsável da Race Ready, afirmou: “Foi um enorme desafio, mas com a ajuda e cooperação de todos os envolvidos foi possível criar as condições necessárias para um evento desta dimensão (...) Face ao contexto atual, não podíamos pedir mais” ●



Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril

TEXTO MARTA SILVESTRE

Tendo como objetivos trabalhar em prol dos Estoris, na promoção do ensino, cultura, educação, entretenimento e na constituição de um corpo de Bombeiros, a Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril, foi fundada a 8 de janeiro de 1911, poucos meses após a instauração da República.

A educação, pilar muito importante desta Sociedade, e antes de ter uma sede ou escola, fez com que as primeiras aulas de ensino funcionassem em casa de um dos seus fundadores, e em 1913, depois de uma breve passagem pelo Forte de S. Pedro, foi para o Chalet Guiomar, que acabou por dar origem ao nome da rua onde se localizava, a Rua da Escola.

A primeira escola a abrir portas era democrática e sem faixa etária - diurno para crianças de ambos os sexos e aulas noturnas para adultos



para educação social, com o objetivo de baixar a taxa de alfabetização existente na altura.

“Nesta sociedade (...) que dispõe de pessoal docente competentíssimo para o ensino primário diurno (...) começou a funcionar uma aula noturnas das 20 às 22 horas, para ensino de primeiras letras (...) dos seus sócios masculinos analfabetos que já passaram a idade escolar, infelizmente bastante numerosos”, podemos ler no *Jornal de Cascais* da época.



Em 1916, esta sociedade foi igualmente a génese do nascimento da Associação Dos Bombeiros Voluntários Estorilense, pela mão de alguns sócios históricos da instituição.

Apesar do seu papel importantíssimo na educação e cultura de S. João, tempos houve em que o governo da altura não facilita a vida da Sociedade - ou porque decreta que o Chalet é proprie-

dade do estado e exige uma renda ou porque exige que o ensino seja só para rapazes... muitos foram os entraves intermediados pela Câmara Municipal da altura.

E foi assim anos mais tarde, com nova direção que, num terreno oferecido por Florinda Leal, em 1913, para que se pudesse construir uma escola com melhores condições de utilização, nasce o Externato com o seu nome Florinda



Leal, que ainda hoje funciona. Este estabelecimento teve várias ampliações e remodelações. Em 1983 é construído o primeiro andar do edifício principal, aumentando assim a sua capacidade em mais 4 salas de aulas.

Em janeiro de 1991, foi contruída a ala da infantil e refeitório. Em 1994, foi a vez da zona destinada à Creche: berçário, sala de 1 e 2 anos e copa.

A educação marca esta histórica Sociedade “ Passámos de 58 alunos em 1911 para 254 em 1985. Não contado com as largas dezenas de crianças que as atividades escotistas e desportistas mobilizam. Passámos de uma para dez professores e uma auxiliar de educadora de infância” ●

Como Cascais mudou a história da Guerra Civil espanhola

TEXTO SÉRGIO SOARES

O “generalíssimo” Francisco Franco, futuro ditador de Espanha, ascendeu à liderança dos Falangistas com a morte de dois generais rivais em acidentes de aviação.



José Sanjurjo y Sacanell



Sanjurjo junto avião



The Falling Soldier, Robert Capa, 1936



TUDO EM
cascais.pt

Um acaso do destino desempenhou um papel crucial na evolução da Guerra Civil espanhola e na ascensão do general Francisco Franco como “Caudillo” de Espanha. E esse acaso inesperado ocorreu precisamente na vila de Cascais e acabou por mudar completamente a história contemporânea de Espanha.

O general Francisco Franco ascendeu à chefia das forças falangistas, após o levantamento militar de 18 de julho de 1936, devido à morte, em acidentes separados de aviação, dos dois principais dirigentes das forças nacionalistas que se opunham ao governo republicano em Madrid: os generais José Sanjurjo e Emilio Mola.

Sanjurjo encarnava o papel de chefe máximo da conspiração contra a República e seria o dirigente de Espanha se as suas duas tentativas de sublevação tivessem triunfado. Tinha ocupado todos os cargos de topo do Exército espanhol e gozava de uma autoridade indiscutível entre os militares rebeldes para assumir a liderança dos nacionalistas que se opunham ao governo republicano.

Apoiado por vários grupos nacionalistas, Sanjurjo desencadeou um golpe de Estado na Andaluzia, em agosto de 1932, com outros militares partidários da monarquia. O golpe falhou rotundamente e o general Sanjurjo foi conde-

nado à pena de morte e tentou fugir para Portugal, mas foi capturado em Ayamonte. Julgado em tribunal marcial, pediu a Franco que o defendesse, mas o futuro ditador respondeu-lhe friamente que ele, Sanjurjo, ganhara “o direito a morrer heroicamente” e recusou-se a defendê-lo. Sanjurjo viu mais tarde a pena de morte ser comutada para prisão perpétua e, com a entrada de um novo governo, essa pena foi amnistiada em 1934. Desmotivado retirou-se para o Estoril, em Portugal, onde recebia todos os que conspiravam contra a República em Espanha. Apesar do fracasso da revolta, Sanjurjo converteu-se, em Portugal, no chefe moral das conspirações dos grupos de direita e monárquicos e foi nomeado chefe da Junta militar que deveria tomar o poder após novo golpe militar.

Como chefe da conspiração, foi decidido que Sanjurjo seria transportado para Espanha pouco depois do levantamento militar que seria iniciado entre 17 e 18 de julho de 1936. Foi encarregue de ir buscar a Cascais o ás da aviação e playboy monárquico Juan Antonio Ansaldo. No dia 19, o piloto aterrou em Cascais, com ordens do general Mola para levar Sanjurjo para Burgos, em Espanha.

Entretanto, o embaixador republicano em Lisboa pressionava Salazar para proibir a

partida de Sanjurjo. Portugal tinha declarado neutralidade no confronto em Espanha e decidiu iludir a pressão de Madrid proibindo a utilização de qualquer aeroporto do Estado pela avioneta de Ansaldo. Ao sublinhar que a proibição só valia para aeroportos do Estado, Salazar deixava em aberto uma saída. E foi mesmo ao ponto de dizer a um enviado de Sanjurjo que pouco lhe importava com o que se passasse em qualquer aeródromo particular.

Voo fatídico em Cascais

E assim, a 20 de julho de 1936, quando levantava voo de Cascais, numa pista improvisada, na Quinta da Marinha, rumo a Espanha, para chefiar os militares revoltosos, Sanjurjo embarcou com uma bagagem demasiado pesada com os seus uniformes de gala, dos quais se recusou obstinadamente separar-se, por os considerar necessários para as comemorações de uma vitória iminente.

Mas o acaso fez com que todos os planos dos revoltosos fossem por água abaixo quando, ao início da tarde de 20 de julho, a avioneta que transportava Sanjurjo se despenhou em chamas no final da pista improvisada, entre as ruas de Santa Cruz e da Areia, em Cascais. O piloto foi cuspidado e sobreviveu ao acidente, mas o general morreu no embate, tendo o

seu corpo sido tomado pelas chamas. A edição do Diário de Lisboa, de 21 de julho, descreve as explicações de Ansaldo sobre o acidente: “Ao levantar voo, um forte torrão, dos que abundam no local, ou uma cova, causou a rotura da hélice (...). A queda inevitável foi, assim, em pleno, de “barriga”. Gritei ao general que saísse do aparelho. Não me respondeu. Tentei ajudá-lo, mas não se movia. Julguei que havia perdido os sentidos, como eu depois os perdi, ante a tragédia e os baldados esforços que fiz para a evitar. Mas não, o general estava morto. Quando as chamas o envolveram já estava insensível”.

Com a morte do militar mais carismático e laureado da história da Espanha, logo seguida da morte por fuzilamento dos generais Manuel Godee e Joaquín Fanjul, com a mesma patente de Franco, restava apenas o general Mola como possível rival na liderança dos Falangistas. No dia 3 de junho, o avião que o transportava entre Burgos e Valladolid despenhou-se e também este general morreu. A sublevação de 18 de julho mudava assim inesperadamente de rumo, abrindo caminho à liderança incontestada de Francisco Franco que, com o seu exército marroquino, devastou as forças republicanas e as populações das cidades conquistadas com uma ferocidade ilimitada ●

Espaço Memórias dos Exílios



Ciente da importância da herança judaica em particular e do ocorrido durante a II Guerra Mundial, a Câmara Municipal de Cascais inaugurou, em 1999, o Espaço Memória dos Exílios que preserva parte da memória destas famílias, bem como de outros refugiados judeus trazidos à região pelo conflito. Venha conhecer as suas histórias.

Cerca de 59 famílias, ou seja, quase duzentas pessoas, a maior parte das quais de confissão judaica, conseguiram entrar em Portugal graças aos vistos passados pelo Cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, à revelia das ordens de Salazar.

Durante os anos 30 e 40 do século XX, foram muitas as famílias judias que se refugiaram em Cascais da perseguição Nazi. A maior parte alojou-se em hotéis e pensões ou até em casas particulares de famílias que os acolheram.

Sabia que somos um guardador de memórias com milhares de documentos que pode consultar?

Na exposição “Histórias Desconfinadas” pode conhecer estas e outras histórias destes refugiados.

Entre as famílias que encontraram em Cascais um porto de abrigo, encontravam-se a família Grã-Duval luxemburguesa, o produtor de cinema Onésime Grinkrug e o futuro dramaturgo Jean-Claude Van Itallie, na altura com 4 anos.

Já participou nos nossos passeios aos fins de semana? Para mais informações consulte a Agenda 360ª Cascais em cascais.pt

Antoine de Saint-Exupéry esteve alojado no Hotel Palácio, em 1941, e neste espaço museológico temos as cartas publicadas que escreveu a amigos e família sobre a guerra.

Conhece os livros de 007? Sabia que foi no Casino do Estoril que Ian Fleming se inspirou para escrever o primeiro livro da série? Quer ver uma cópia do seu Boletim de Alojamento? Visite-nos!

HORÁRIO

Segunda a sexta, das 10H00 às 18H00
(durante o desconfinamento encerra entre as 13H00 e as 14H00).

CONTACTOS

Avenida Marginal, 7152 A (edifício dos CTT), Estoril
Tel: (351) 214 815 930

SAIBA MAIS EM
cascais.pt



360° CASCAIS



ATÉ **31 DEZ** EXPOSIÇÕES
O MAR QUE FAZ MEDO
Museu do Mar Rei D. Carlos

3ª A DOM. | 10H00 - 18H00
CUSTO: BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS



ATÉ **31 OUT** **AMBIENTE FLORA AUTÓCTONE DO PEDRA AMARELA CAMPO BASE**

Pedra Amarela Campo Base
10H00-12H00 . GRATUITO

i. Inscrições: 215 811 750
atividadesnatureza@cascais-ambiente.pt

30 OUT **EMPREGABILIDADE SESSÃO DE INFORMAÇÃO ONLINE**

Melhorar qualificações em Cascais: Formação Profissional Gratuita

Evento Digital
10H00-13H30 . GRATUITO

i. Inscrições:
cascais.pt/workshops

ATÉ **31 OUT** **OCTOBER MÊS DA CERVEJA**

Mercado da Vila Cascais
12H00-22H00 . GRATUITO

i. beatriz.rocha@happyhouse.pt

07 NOV **INFANTIL CONTOS À SOLTA**
E **Biblioteca S. Domingos Rana**

21 NOV
15H30-16H30 . GRATUITO
i. Inscrições: 214 815 403/4
bsdr@cm-cascais.pt

14 NOV **GARDEN SALE**
Jardim da Parada
10H00-14H00 . GRATUITO
i. Inscrições:
cascais.pt/workshops

ATÉ **05 NOV** **EMPREGABILIDADE OFICINA FORMATIVA ONLINE**

Desenvolvimento Pessoal e Procura ativa de emprego

Evento Digital
3ª E 5ª | 18H30-21H30
GRATUITO

ATÉ **07 14 31 NOV** **SCIENCE MATTERS CICLO DE DEBATES**
Forte São Jorge de Oitavos
17H00-19H00 . GRATUITO
i. 214 815 949
forte.oitavos@cm-cascais.pt

ATÉ **31 DEZ** **EXPOSIÇÕES HISTÓRIAS DESCONFINADAS**

Espaço Memória dos Exílios
2ª A 6ª | 10H00-18H00
GRATUITO

ATÉ **26 SET 2021** **A PARTE QUE FICA EXPOSIÇÃO PERMANENTE**
CIAPS, Centro de Interpretação Ambiental Pedra do Sal

3ª A 6ª
10H00-13H00 E 14H00 -17H00
SÁB. E DOM.
10H00-13H00 E 14H00-18H00
FERIADOS | 14H00- 17H00
GRATUITO

APP
disponível para
download



Campanha “Pequenos Gestos” quer eliminar o plástico da vida dos cascalenses

A campanha arrancou, no Mercado da Vila, em Cascais, tendo por objetivo sensibilizar a comunidade para a importância da utilização de sacos reutilizáveis e que se vai estender aos outros mercados do concelho. No âmbito da campanha vão ser disponibilizados 7.100 “kits sustentáveis”, que são compostos por 1 saco exterior e 5 sacos interiores de modelos e tamanhos diversificados. Pode trocar pontos ganhos na aplicação CityPoints para obter o seu kit, ou poderá também adquiri-lo por 10€ na loja do Mercado da Vila ●



IRONMAN Portugal - Cascais e IRONMAN 70.3 Portugal - Cascais com novas datas

Na sequência do anúncio do Estado de Calamidade pelo Governo de Portugal e em alinhamento com o Município de Cascais, as provas s “heróis de ferro” foram adiadas para 2021. Uma decisão cautelosa, que a organização admite causar “desilusão”. Partilhando o sentimento dos atletas que já estão a ser contactados, a 3ironsports faz questão de salientar que esta decisão foi tomada “apesar de as medidas de saúde e segurança propostas pela IRONMAN terem sido bem concebidas” para proteger participantes, colaboradores e público em geral de uma potencial transmissão COVID-19, tendo convencido as autoridades de segurança e saúde. Com o espírito positivo que distingue os “heróis de ferro” fica o desejo para 2021: “ficamos ansiosos por proporcionar aos atletas uma experiência de prova excepcional no futuro” ●

Novas datas:
IRONMAN Portugal - Cascais
23 de outubro de 2021
IRONMAN 70.3 Portugal - Cascais
24 de outubro de 2021

Vacinação Contra a Gripe

Apoiar e facilitar a administração da vacina da gripe aos munícipes de Cascais com + de 65 anos é o objetivo do protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Cascais, a Associação Nacional de Farmácias (ANF) e a Associação Dignidade.

Este apoio social, designado como Programa “Vacinação SNS Local”, tem também o objetivo de retirar a pressão

dos Centros de saúde de Cascais. Com esta parceria, Cascais cria mais uma resposta de emergência, em tempos de pandemia, para mitigar a incidência da gripe comum ●



TUDO EM cascais.pt

Vão abrir mais duas escolas na Parede

A partir de meados de novembro cerca de 140 crianças vão poder beneficiar de um espaço de pré-escolar e de cinco salas dedicados ao 1.º ciclo. A serem construídos de raiz, a nova Escola Básica de 1.º ciclo e o Jardim de Infância de Santo António são já uma realidade, em fase final de conclusão das obras. Cascais avança mostrando que a Educação é prioridade ●

Aeroporto de Cascais na linha da frente

Tires: Primeiro Aeroporto do Mundo a ter Pegada Ambiental Neutra

Tires, na freguesia de São Domingos de Rana, é a primeira estrutura aeroportuária do mundo em que as emissões de carbono provenientes das operações de abastecimento de aviões da Air BP serão neutralizadas. A empresa irá

compensar as emissões de carbono de todos os combustíveis de aviação (Jet-A1 e Avgas, 100LL) através do BP Target Neutral, utilizando créditos de carbono gerados a partir de projetos globais que financiam a utilização de energias renováveis, baixo carbono e a proteção das florestas. Estes projetos contribuem para reduzir as emissões de carbono e seu potencial para apoiar as metas de desenvolvimento sustentável da ONU ●



Cascais lança Cartão Mais Solidário

Mais mil famílias vão receber apoio alimentar graças ao programa de apoio de emergência alimentar: o Cartão Mais Solidário. Com esta iniciativa, a autarquia vai apoiar mais 1000 famílias pertencentes ao primeiro e segundo escalão fiscal. Esta é mais uma evolução dos vários programas, como o Cascais + Solidário, as Caixas Solidárias e as Casas Solidárias, que já apoiam mais de 4.500 famílias do concelho. O Cartão Solidário é um programa anual, que se renova

a cada 3 meses, com uma verba a rondar os 300 mil euros. A autarquia contribuiu com 66,6% do fundo que suporta os cartões, enquanto o CascaiShopping, Continente e Lidl contribuem com os restantes 33,3% ●



SAIBA MAIS EM cascais.pt



Limpeza urbana e jardim?



Objetos fora de uso?



Desinfestações?

Ajude-nos a melhorar Cascais

Faça o seu pedido na App **FixCascais**

DOWNLOAD APP ▶



● cascais.pt

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas